



REGINA

Empresa Cinematográfica
Haway Ltda.

PROGRAMA

I

Complemento Nacional

II

Metro-Goldwyn-Mayer
apresenta

DORIS DAY
DAVID NIVEN

no filme produzido por
Joe Pasternak
e dirigido por
Charles Walters

JÁ FOMOS TÃO FELIZES

(Please Don't eat the Daisies)
em CinemaScope e Metrocolor

Distribuição

Kate DORIS DAY
Larry DAVID NIVEN
Deborah Janis Paige
Sra. Robinson-Spring Byington
Alfred Richard Haydn
Maggie Patsy Kelly
Mona James Margaret
Lindsay

CENSURA: LIVRE

No intervalo: Músicas esco-
lhidas: Ben-Hur, uma história
dos tempos de Cristo - grava-
ção n. 16.016-B, Musidisc.

NOTÍCIAS

METRO -
GOLDWYN -
MAYER

Glenn Ford foi confirmado no primeiro papel de OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE, que Julian Blaustein vai produzir para a Metro-Goldwyn-Mayer, e que Vincente Minnelli vai dirigir. Glenn Ford está com tudo: ainda há pouco acabou de interpretar CIMARRON, que a Metro-Goldwyn-Mayer vai estreiar espetacularmente em Oklahoma, e que será, dizem quantos o viram, que é o mais belo e sensacional western» produzido nos últimos 15 anos. Anthony Mann dirigiu. — Haya Harareet, a belíssima Esther de BEN-HUR, está em Londres, por conta da Metro-Goldwyn-Mayer, interpretando SECRET PARTNER ao lado de Stewart Granger, que resolveu afinal, voltar ao cinema, após alguns meses de vida de fazendeiro. — A propósito de Stewart Granger: lembrem-se de SCARAMOUCHE, aquele extraordinário (que belo filme de aventuras!) de Granger? Pois será re-apresentado dentro em breve. Uma re-apresentação que ninguém pode deixar de receber de braços — e olhos abertos. — Miklos Rozsa, premiado pela partitura que escreveu para BEN-HUR, vai também compor a partitura de KING OF KINGS.

REGINA

JÁ EM OUTUBRO A MAIS ESPERADA ESTRÉIA! Esteja Atento!

METRO-GOLDWYN-MAYER
apresenta
a realização de
WILLIAM WYLER



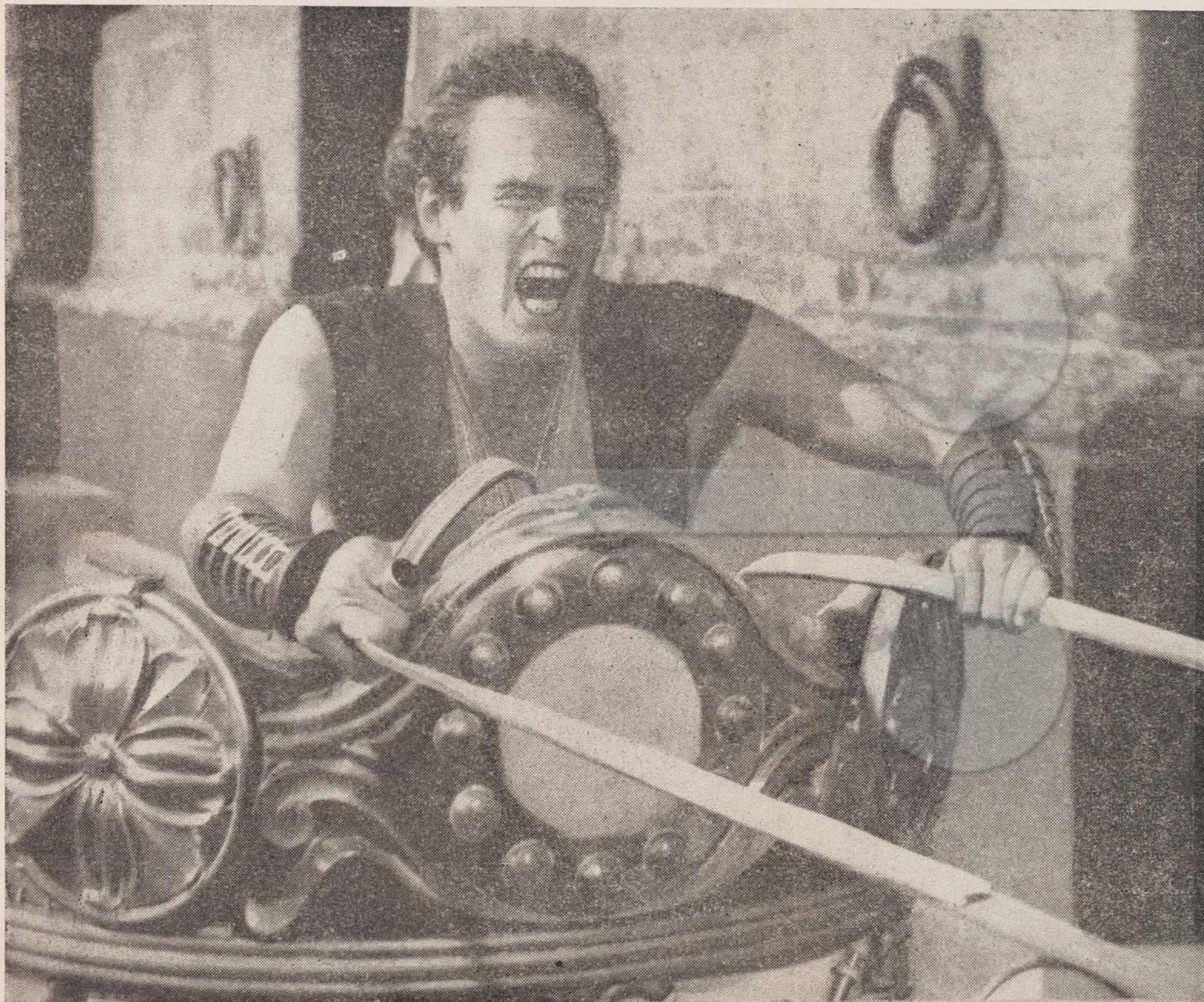
TECHNICOLOR®

UMA HISTÓRIA DOS TEMPOS DE CRISTO
pelo GENERAL LEW WALLACE

FILMADO COM
CAMERA 65

Procure nos jornais, oportunamente, informes sobre esta fabulosa estréia. Podemos adiantar que as entradas serão postas à venda com antecedência de três semanas, para maior comodidade do Público. BEN-HUR — que tem Censura Livre — promete constituir-se o maior de quantos acontecimentos cinematográficos já se registraram em S. Paulo. E em S. Paulo será feita a «première» brasileira do mais premiado de todos os filmes!

01503/5



BEN-HUR

(Charlton Heston)

Emprega todas as suas forças para vencer, com sua quadriga puxada por quatro belíssimos cavalos do «sheik» Ilderim, a mais sensacional corrida já realizada no imenso estádio de Porta Antonia de Jerusalém. Seu rival na corrida — precisamente o homem que o odeia, o homem que quer eliminá-lo a qualquer preço — é Messala, o orgulhoso romano, outrora seu mais leal amigo.

É a mais eletrizante, a mais espetacular, a mais tensa sequência cinematográfica de qualquer tempo, a que se mostra nesses momentos de BEN-HUR. Não há quem não se empolgue ante o arrojo com que foram feitas essas cenas, não há quem se possa sentir indiferente ante a grandiosidade cênica e o fortíssimo impacto dramático que elas representam. Só isso bastaria para justificar toda a fama e toda a glória que envolvem BEN-HUR. Mas BEN-HUR tem muito mais, como se poderá ver já em Outubro, no Regina, em exclusividade.